

O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO DA REDE MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS NO ACOMPANHAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES QUE ATUAM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Rosemary Sampaio Xavier

Orientadora: Prof.^a Dra. Jane do Carmo Machado

Universidade Católica de Petrópolis – UCP – ucp@ucp.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objeto de investigação o papel do coordenador pedagógico no acompanhamento da prática pedagógica dos professores do Ciclo de Alfabetização em escolas da rede Municipal de Duque de Caxias.

O presente trabalho tem como campo 16 escolas da Rede Pública de Duque de Caxias, que foram privilegiadas por apresentarem no 3º Ano do Ciclo de Alfabetização um índice de aprovação entre 81% a 97%.

Nessa investigação, foi necessário apresentar o perfil desses profissionais que atuam como coordenadores pedagógicos: sua formação, suas atribuições previstas na legislação municipal e sua atuação no acompanhamento da prática pedagógica de professores que lecionam em turmas do Ciclo de Alfabetização.

No desenvolvimento da argumentação, defende-se que a atuação dos Coordenadores Pedagógicos possui dimensões reflexivas e transformadoras que interferem na práxis docente. Dessa forma, segundo Franco (2008), o trabalho desses profissionais deve estar voltado para a compreensão, organização e transformação da prática docente, para fins coletivamente organizados e eticamente justificáveis.

Placco (2015) destaca que a principal atribuição do Coordenador Pedagógico é cuidar da formação docente, entretanto, o mesmo é sobrecarregado com outras atribuições dadas pela direção, deixando em segundo plano a formação docente.

Políticas públicas devem assegurar e disponibilizar um plano de aperfeiçoamento profissional garantindo a preparação do Coordenador Pedagógico, que por sua vez vai se responsabilizar pelo aperfeiçoamento do trabalho docente. Mudanças efetivas na aprendizagem dos alunos decorrem da capacidade do Coordenador Pedagógico em liderar discussões permanentes sobre o trabalho pedagógico.

Vale destacar as atribuições previstas para a atuação desse profissional no Regimento Escolar do município de Duque de Caxias, campo desta pesquisa, em que estabelece que o coordenador pedagógico deve dinamizar o desenvolvimento pessoal e profissional do educador, articulando as ações pedagógicas desenvolvidas na Unidade Escolar, entre outras atribuições.

Para a coleta de dados, foram utilizados os documentos oficiais da rede municipal de ensino de Duque de Caxias, aplicadas entrevistas e questionários aos coordenadores e aos professores, buscando levantar dados sobre o cotidiano de trabalho desse profissional, seu perfil profissional como coordenador pedagógico da rede Municipal de Duque de Caxias, e refletir sobre a experiência e os saberes constituídos por esses profissionais e a sua atuação no acompanhamento da prática pedagógica dos professores que atuam no Ciclo de Alfabetização.

A fim de situar a pesquisa no contexto da produção acadêmica foi necessário investigar dissertações e teses desenvolvidas e defendidas que tratam dessa temática. A base de dados utilizada foi o banco de dissertações e teses da UFRJ, nela foram analisados trabalhos desenvolvidos nos últimos dez anos, ou seja, as pesquisas que abordam o tema sobre coordenação pedagógica no período entre 2007 e 2016.

Dos títulos identificados (cento e vinte e um), apenas quatro apresentam relação com o tema desta pesquisa e desses 4 trabalhos, duas teses tratam da formação contínua dos professores realizada em escolas de educação básica. Com tal análise, pode constatar que existe certa carência na produção acadêmica de conhecimentos específicos sobre a atuação do coordenador pedagógico, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento da prática pedagógica dos professores do Ciclo de Alfabetização

Trata-se, portanto, de um assunto pouco abordado, e que merece ser mais explorado, devido a sua grande relevância para implementação de uma formação contínua mais sistemática dos professores, visando a uma melhoria de qualidade na educação.

METODOLOGIA

Este trabalho busca analisar a atuação do Coordenador Pedagógico da Rede Municipal de Duque de Caxias no acompanhamento da prática pedagógica dos professores que atuam no Ciclo de Alfabetização frente às dificuldades de aprendizagem encontradas principalmente no 3º ano do ciclo, quando ocorre a retenção.

Assim, optou-se pela pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e bibliográfica, com análise documental das determinações legais que orientam o trabalho da coordenação pedagógica - de âmbito nacional (LDB n. 9.394/96) e regional (legislação específica da rede Municipal de Duque de Caxias), assim como, pela pesquisa de campo, com aplicação de questionário e entrevista semiestruturada, com questões pertinentes ao trabalho do coordenador pedagógico, a fim de compreender a relação entre as políticas educacionais e a organização do trabalho dos coordenadores pedagógicos, especialmente na formação contínua dos professores no espaço escolar, confrontando o que está previsto na legislação, com as atividades que esses profissionais realizam no cotidiano escolar.

Os procedimentos operacionais práticos utilizados para a pesquisa foram entrevistas semiestrutura e questionários a fim de coletar dados.

Para organização dos dados obtidos por meio das entrevistas e dos questionários foi adotado o Método de Análise de Conteúdo de Bardin (2009); a fim de buscar o significado do material coletado.

RESULTADOS, DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

A presente pesquisa ainda está em andamento e busca analisar e descrever a atuação do Coordenador Pedagógico no acompanhamento da prática dos professores que lecionam em turmas do Ciclo de Alfabetização da Rede Municipal de Duque de Caxias.

No 2º semestre de 2018 será feita a pesquisa de campo nas escolas que foram selecionadas, conforme quadro abaixo, a fim de investigar quais foram as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos Coordenadores Pedagógicos junto aos professores do Ciclo de Alfabetização que culminaram na melhoria da qualidade da educação, com consequente redução do índice de retenção.

Verifica-se que nas escolas do município de Duque de Caxias que possuem as séries iniciais, as taxas de aprovação no 3º ano do Ciclo de Alfabetização ocorreram, segundo dados oficiais do QEdu/2015, conforme tabela abaixo:

(83) 3322.3222

contato@ceduce.com.br

www.ceduce.com.br

TAXAS DE APROVAÇÃO	QUANTIDADE DE ESCOLAS
ENTRE 50% A 60%	09
ENTRE 61% A 70%	44
ENTRE 71% A 80%	51
ENTRE 81% A 90%	14
ENTRE 91% A 97%	02
TOTAL	120

Dessa forma, foram selecionadas as escolas com percentual de aprovação entre 81% a 97%, para aplicação dos questionários e das entrevistas:

ESCOLAS	TAXAS DE APROVAÇÃO – 3º ANO
E. M. Pedro Paulo Da Silva	96,3%
E. M. Santo Agostinho	95,7%
E. M. Brasília	90,5%
E M Prof. ^a Carmen Lucia Resende Alvin Da Silva	89,9%
E. M. Imaculada Conceição	89,4%
E. M. Rotary	87,1%
E M Professor Vilmar Bastos Furtado	86,7%
E M Jayme Fichman	85,0%
E M Helena Aguiar De Medeiros	84,5%
E M Marcilio Dias	84,2%
E M Marcio Fiat	84,0%
E M Exp Aquino De Araujo	83,3%
Ciep 338-Escola Municipalizada Celia Rabelo	82,6%
E M Santa Terezinha	82,3%
E M General Tiburcio	82,1%
Creche-Escola Municipal Dr Alvaro Alberto	81,0%

Após a coleta e análise dos dados pretende-se demonstrar que uma atuação mais efetiva do Coordenador Pedagógico junto ao corpo docente contribui de forma significativa para que ocorra mudanças qualitativas no desenvolvimento da aprendizagem do educando.

O resultado da pesquisa vai ampliar os conhecimentos referentes à ação do Coordenador Pedagógico, com a descrição de práticas desenvolvidas com os professores que atuam no Ciclo, de forma a suscitar entre os profissionais da educação debates acerca do tema.

Trago como proposta que a Rede Municipal de Duque de Caxias dissemine os resultados da pesquisa e implemente formações contínuas com os Coordenadores Pedagógicos e com os professores do Ciclo, proporcionando ferramentas para a melhoria da qualidade na educação.

REFERÊNCIAS:

ALARCÃO, Isabel. TAVARES, José. **Supervisão da Prática Pedagógica**. 2. ed. Portugal: Edições Almedina, 2003.

_____. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Portugal: Porto Editora, 2000.

ALMEIDA, Laurinda R. de. CHRISTOV, Luiza Helena da Silva (orgs). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. São Paulo: Loyola, 2006.

ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade**. In: Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas, nº 113, São Paulo, julho/2001.

_____ *et al.* **Estado da arte da formação de professores no Brasil**. Educação e Sociedade. Formação de Profissionais da Educação - Políticas e Tendências. CEDES, n. 20, v. 68/especial, dez. 1999.

BRASIL. Lei n. 5692, de 11 de agosto de 1971. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 10/12/2017.

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10/12/2017.

FERNANDES, Claudia de Oliveira. **A escolaridade em ciclos: a escola sob uma nova ótica**. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 124, p. 57-82, jan./abr. 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MAINARDES, Jefferson. **Reinterpretando os ciclos de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2007.

NÓVOA, António (org.). **Profissão Professor**. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 2003.

QEDU. **Ideb 2015 por escolas**. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/cidade/2751-duque-de-caxias/ideb/ideb-por-escolas>> Acesso em: 06/06/2018.

SAVIANI, Demerval: A Supervisão Educacional em Perspectiva Histórica: da função à profissão pela mediação da ideia. In FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2008.